

# Francisco Braga (1868–1945)

Saudades

Texto: Casimiro de Abreu

Editoração: Thiago Rocha

Instituição: Fundação Biblioteca Nacional

coro  
(*choir*)

9 p.



MUSICA BRASILIS



# Saudades

Poesia de  
Casimiro de Abreu

Francisco Braga

Musical score for the first system of 'Saudades'. It features four vocal parts: Soprano, Contralto, Tenor, and Baixo. The music is in 4/4 time. The lyrics are: Nas ho - ras mor - tas da noi - te co - mo é do - ce o me - di - tar quan -

Musical score for the second system of 'Saudades'. It features four vocal parts: Soprano (S), Contralto (C), Tenor (T), and Baixo (B). The music is in 4/4 time. The lyrics are: do as es - tre - las scin - til - lam nas on - das qui - tas do mar: quan - do a

10

S  
lua\_\_ma - ges - to - sa, sur - gin - do lin - da,e for - mo - sa co-

C  
lua\_\_ma - ges - to - sa, sur - gin - do lin - da,e for - mo - sa co-

T  
lua\_\_ma - ges - to - sa, sur - gin - do lin - da,e for - mo - sa co-

B  
lua\_\_ma - ges - to - sa, sur - gin - do lin - da,e for - mo - sa co -

14

S  
mo don - zel - la vai - do - sa. Nas a - guas se vai mi - rar! Nes - sas

C  
mo don - zel - la vai - do - sa. Nas a - guas se vai mi - rar! Nes - sas

T  
mo don - zel - la vai - do - sa. Nas a - guas se vai mi - rar! Nes - sas

B  
mo don - zel - la vai - do - sa. Nas a - guas se vai mi - rar! Nes - sas

*pp*

18

S  
ho - ras de si - len - cio De tris - te - zas e de\_a - mor. *f* Eu

C  
ho - ras de si - len - cio De tris - te - zas e de\_a - mor. *f* Eu

T  
ho - ras de si - len - cio De tris - te - zas e de\_a - mor.

B  
ho - ras de si - len - cio De tris - te - zas e de\_a - mor.

22

*rall.* *a tempo*

S  
gos - to de\_ou-vir ao lon - ge O

C  
gos - to de\_ou-vir ao lon - ge O

T  
*p*  
Cheio de ma - gua,ê de dor O

B  
*p*  
Cheio de ma - gua,ê de dor O

26

S  
si - no do cam - pa - na - rio que fa - lha tão so - li - ta - rio com

C  
si - no do cam - pa - na - rio que fa - lha tão so - li - ta - rio com

T  
si - no do cam - pa - na - rio que fa - lha tão so - li - ta - rio com

B  
si - no do cam - pa - na - rio que fa - lha tão so - li - ta - rio com

30

S  
es - se som mor - tu - a - rio, que nos en - che de pa - vôr. En -

C  
es - se som mor - tu - a - rio, que nos en - che de pa - vôr. En -

T  
es - se som mor - tu - a - rio, que nos en - che de pa - vôr. En -

B  
es - se som mor - tu - a - rio, que nos en - che de pa - vôr. En -

34

S  
tão pros-si - go so - si - nha, eu sol - to\_as me - chas da - ser - ra sus -

C  
tão pros-si - go so - si - nha, eu sol - to\_as me - chas da - ser - ra sus -

T  
tão pros-si - go so - si - nha, eu sol - to\_as me - chas da - ser - ra sus -

B  
tão pros-si - go so - si - nha, eu sol - to\_as me - chas da - ser - ra sus -

38

S  
pi - ras des - sa sau - da - de que no meu pei - to se\_en - cer - ra Es - ses

C  
pi - ras des - sa sau - da - de que no meu pei - to se\_en - cer - ra Es - ses

T  
pi - ras des - sa sau - da - de que no meu pei - to se\_en - cer - ra Es - ses

B  
pi - ras des - sa sau - da - de que no meu pei - to se\_en - cer - ra Es - ses

42

S  
pran - tos de\_a - mar - go - res São pran - tos chei - os de do - res: Sau -

C  
pran - tos de\_a - mar - go - res São pran - tos chei - os de do - res: Sau -

T  
pran - tos de\_a - mar - go - res São pran - tos chei - os de do - res: Sau -

B  
pran - tos de\_a - mar - go - res São pran - tos chei - os de do - res: Sau -

46

S  
da - des dos teus a - mo - res sau - da - des da mi - nha ter - -

C  
da - des dos teus a - mo - res sau - da - des da mi - nha ter - -

T  
da - des dos teus a - mo - res sau - da - des da mi - nha ter - -

B  
da - des dos teus a - mo - res sau - da - des da mi - nha ter - -



50

S  
- - ra Ah!

C  
- - ra Ah!

T  
- - ra Ah!

B  
- - ra Ah!

# Saudades

Nas horas mortas da noite  
como é doce o meditar  
quando as estrelas scintillam nas ondas  
quitas do mar quando a lua magestosa  
surgindo linda e formosa como  
donzella vaidosa Nas aguas se vai mirar

Nessas horas de silencio  
De tristezas e de amor  
Eu gosto de ouvir ao longe  
O sino do campanario que falha  
tão solitario com esse som mortuario  
que nos enche de pavôr

Então prossigo sosinha  
eu solto as mechas daserra  
suspiras dessa saudade que no meu peito se encerra  
Esses prantos de amargores  
São prantos cheios de dores  
Saudades dos teus amores  
Saudades da minha terra Ah

Nas horas mortas da noite  
como é doce o meditar  
quando as estrelas scintillam nas ondas  
quitas do mar quando a lua magestosa  
surgindo linda e formosa como  
donzella vaidosa Nas aguas se vai mirar

Nessas rar  
Nessas horas de sihoras de silencio  
De trislencio  
De tristezas e de atezas e de amor  
Cheio de magua\_ê de dor O Cheio de magua\_ê de dor O sino do campasino do  
campasino do campanario que nario que nario que falha  
tão solifalha

tão solitario com tario com tario  
com esse som mortuesse som mortuario  
que que nos ario  
que nos enche de paenche de pavôr  
Envôr  
Então prossigo sotão prossigo sotão prossigo sosinha

eu solto as mechas da solto as mechas da serra  
susserra  
suspiras dessa saupiras dessa saupiras  
dessa saudade que dade que dade que no meu peito se enno meu peito se  
encerra  
Esses cerra  
Esses prantos de amar pranto amargores